



3940 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)
GT08 - Formação de Professores

Formação de professores e temáticas associadas às tecnologias: evidências nas dissertações do PPGE/UECE (2005 ? 2017)
Ricardo Rodrigues da Silva - UECE - Universidade Estadual do Ceará
Silvina Pimentel Silva - UECE - Universidade Estadual do Ceará
Luciana de Oliveira Souza Mendonça - Instituto Federal de Educação, ciência e tecnologia do Ceará

Resumo

Este estudo analisa dissertações de mestrado produzidas no PPGE-UECE, entre 2005 e 2017, que tratam da formação de professores e temáticas associadas às tecnologias. Verificou-se que a apropriação de os conhecimentos docentes para uso das TICs e a Educação à Distância tem recebido atenção crescente nas pesquisas. A centralidade atual do tema sinaliza a necessidade de se ampliar os estudos sobre a ação docente mediada pela tecnologia.

Palavras-chave: Pós-graduação. Formação docente. TICs.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TEMÁTICAS ASSOCIADAS ÀS TECNOLOGIAS: EVIDÊNCIAS NAS DISSERTAÇÕES DO PPGE-UECE (2005 – 2017)

Introdução

As transformações profundas verificadas na comunicação e na difusão de dados na sociedade contemporânea estão intimamente conectadas aos progressos sem precedentes no campo das tecnologias. Esse novo acesso interativo à informação, mobilizado principalmente pelo uso de redes e dispositivos digitais com diversas funções e finalidades, está se inserindo em todos os segmentos da vida humana. Assim, é inevitável pensar o quanto a tecnologia pode contribuir com o processo educacional em todos os seus níveis de aprendizagem, desde a educação básica até a formação acadêmica (SANTOS; PEREIRA, 2017).

O impacto das tecnologias sobre os contextos atuais exige uma reflexão densa sobre as concepções do que é o saber e sobre as formas de ensinar a aprender. Essas alterações nas estruturas e na lógica dos conhecimentos caracterizam-se como desafios para a Educação e, sobretudo, requerem novas concepções, metodologias e perspectivas para a ação docente, bem como para as instâncias educacionais formativas e gerenciais (KENSKI, 2013). Diante disso, percebe-se que as mudanças didáticas nas práticas docentes não repousam na utilização ou não das novas tecnologias, mas na assimilação e entendimento das suas possibilidades e da coerência que perpassa a movimentação entre os saberes na configuração da sociedade atual.

Tendo em vista que a história da pesquisa em Educação no Brasil ainda é recente (GATTI, 2001; 2004; ANDRÉ, 2006), cabe lançar um olhar sobre a produção científica que vem sendo desenvolvida, mais especificamente no âmbito da pós-graduação em Educação, a fim de se entender como vêm sendo assimiladas e no que podem repercutir nas práticas de ensino as tecnologias da informação e comunicação, bem como identificar tendências e eventuais lacunas que precisam ser preenchidas.

Diante do exposto, o presente estudo esboça uma investigação documental, de abordagem mista, em que se realiza o mapeamento e o debate sobre as dissertações produzidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará / PPGE-UECE, no período de 2005 a 2017, que tratam da formação de professores e temáticas associadas às tecnologias.

O recorte temporal adotado representa o período compreendido desde a implantação da pós-graduação *stricto sensu* em Educação na UECE (2005) até a consolidação do último ano letivo (2017). Reforça esta escolha o fato deste programa ser um dos cinco da área de Educação no Nordeste com conceito 5, conforme o resultado da avaliação quadrienal 2017 da CAPES.

Procedimentos metodológicos

O trabalho iniciou-se com a busca pelas dissertações produzidas no período entre 2005 e 2017 nos *ite* institucional do PPGE-UECE.

Para proceder à identificação das temáticas presentes nas dissertações, foram analisados os títulos, os resumos e as palavras-chave desses trabalhos.

De início, a procura foi por identificar os trabalhos alinhados com a proposta desta investigação a partir da apreciação dos títulos. Nesses títulos, foram realizadas buscas tomando como base os seguintes descritores: tecnologia(s), digital(ais), internet, computador, informática, educação/ensino a distância (EaD), mídia, e software.

Em seguida, buscamos informações nos resumos (ou, quando necessário, na seção dos objetivos) a respeito das finalidades dos trabalhos, para averiguação mais detalhada dos temas e, conseqüentemente, para composição de categorias de análise. Nesse percurso de diagnóstico, percebeu-se a omissão das informações necessárias que explicitassem a natureza da investigação. Nesses casos, foram verificadas também as seções que tratavam dos objetivos das pesquisas.

Após a identificação das temáticas, analisamos as palavras-chave indicadas pelos próprios autores para seus trabalhos, considerando que tais informações poderiam auxiliar na confirmação das concepções investigativas das pesquisas.

Discussões

A partir dos levantamentos realizados, identificamos 233 dissertações defendidas no PPGE-UECE, no período considerado. Desse total, por meio da verificação dos títulos, dos resumos e das palavras-chave, foram encontrados 25 trabalhos que estabeleciam relações entre a formação de professores e temáticas ligadas a tecnologias – quantidade equivalente a 10,7% das dissertações produzidas. Esses dados indicam que pesquisas envolvendo a perspectiva investigada neste trabalho não são numericamente expressivas.

Deve-se ter em mente que as últimas décadas foram marcadas pelo grande avanço no uso de tecnologias de comunicação e informação em praticamente todos os setores da sociedade. Como não poderia deixar de ser, também o processo de ensino-aprendizagem recebeu a influência de novas técnicas, ferramentas e metodologias. Contudo, esse novo cenário educacional ainda está em construção, o que pode justificar a relativamente tímida aproximação dos pesquisadores do campo da Educação pela tecnologia e pelas possibilidades que sua apropriação apresenta.

No conjunto das 25 dissertações identificadas, relacionadas com a proposta deste trabalho, verificamos a ocorrência de termos associados às tecnologias digitais, a partir da leitura dos títulos: *educação/ensino a distância (EaD)* – 10 menções, *tecnologia(s)* – 07 menções, *software* – 05 menções, *informática* – 02 menções, *digital* – 01 menção, *internet* – 01 menção, *computador* – 01 menção, e *mídia* – 01 menção (em determinados títulos, alguns desses termos aparecem associados).

Na identificação das temáticas das dissertações avaliadas, observamos a recorrência de algumas delas, de modo que optamos por agregá-las em categorias de acordo com sua similaridade, conforme indicado: *formação, prática e aquisição de saberes para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)* – 12 dissertações, *avaliação dos impactos de programas de modalidade de EaD* – 05 dissertações, *contribuições das TICs para a aprendizagem* – 03 dissertações, *avaliação de uso de software livre* – 02 dissertações, *avaliação de programas de formação continuada de professores relacionados às TICs* – 02 dissertações.

O estabelecimento dessas divisões assertivas é corroborado pela análise das palavras-chave utilizadas pelos autores dos trabalhos, dentre as quais aquelas que tiveram maior frequência foram: *formação docente (ou de professores)* – 15 ocorrências, *educação à distância (EaD)* – 09 ocorrências, *Tecnologias da Informação e Comunicação* – 06 ocorrências, *software livre* – 05 ocorrências, *UAB* – 04 ocorrências; outras palavras-chave foram mencionadas em menor frequência.

As modificações provenientes das tecnologias digitais na nossa cultura atual demandam que o papel do professor seja repensado, considerando que cada vez mais ele assume as tarefas de mediar, motivar, orientar e auxiliar os alunos no desenvolvimento de uma postura autônoma e crítica diante do contexto em que se inserem (AULER; SANTOS; CERICATTO, 2016). Faz-se necessário, dessa forma, que as implicações sobre a atuação docente diante desse panorama sejam investigadas a fim de se compreender quais aspectos, de fato, favorecem ao processo de ensino-aprendizagem.

A partir dos dados obtidos, verificamos que processos de apropriação de conhecimentos docentes para uso das TICs, assim como investigações sobre a modalidade de Educação à Distância, tem recebido maior atenção dos mestrandos em suas pesquisas.

Evidentemente, a construção dos conhecimentos pode ser mediada por meio da utilização das novas tecnologias; entretanto, sempre deve objetivar o aprimoramento cognitivo e o desenvolvimento do ser humano no entendimento de que ele é um ser social (HOBOLD; MATOS, 2010). Nesse sentido, é compreensível um maior volume de pesquisas de mestrado que investiguem a formação e prática docentes associadas às TICs, uma vez que a conexão entre a ação docente e as implicações das ferramentas tecnológicas ainda se encontra em processo de consolidação.

Esse quadro denota a relevância da formação continuada como um processo que forneça elementos técnicos, pedagógicos e críticos aos professores para que possam se apropriar e integrar essas novas perspectivas ao seu campo de atuação. Dessa forma, concordamos com Romanowski (2007, p. 138), quando a autora afirma que “a formação continuada é uma exigência para os tempos atuais”, pois esse procedimento continua ao longo da carreira do professor, pautado pela constante reflexão sobre a prática.

Além da formação do docente para o uso das tecnologias no ambiente educacional, é preciso notar que a própria concepção de sala de aula passa atualmente por uma resignificação. Nesse sentido, é justificável que aspectos relacionados à modalidade de EaD venham despertando o interesse de diversos pesquisadores. De acordo com Martins (2009), a EaD é percebida por gestores e professores que trabalham com ela como um meio para democratização do conhecimento e para implementação de ações voltadas à qualificação profissional.

Cordeiro, Pacheco e Souza (2013) afirmam que, nas sociedades contemporâneas, a EaD se apresenta como um sistema de educação adequado para atendimento das novas demandas educacionais. Com relação à realidade brasileira, Castro e Araújo (2018) relatam que o Ensino Superior – que tradicionalmente tem oferta na modalidade presencial – tem ampliado a sua cobertura a partir da expansão da modalidade de EaD.

Giolo (2018), no entanto, faz ponderações sobre as dificuldades para o crescimento organizado da EaD no Brasil. Um dos problemas mencionados pelo autor é postura concorrente da EaD brasileira com a educação presencial – ao invés de assumir um caráter complementar. Segundo o autor, grande parte dos pólos de EaD não está situada em localidades onde não existam instituições com oferta presencial; ao contrário disso, muitos desses pólos estão muito próximos das salas de aula presenciais.

Assim, apesar das grandes potencialidades inerentes à EaD, é preciso analisar e compreender com clareza o seu processo de consolidação no país. Essa preocupação tem encontrado respaldo em pesquisas desenvolvidas no PPGE-UECE.

Conclusões

Este estudo foi concebido a partir da indagação sobre como as pesquisas de mestrado do PPGE-UECE contemplavam em suas propostas aspectos que associassem a formação de professores às tecnologias.

Evidenciamos que a abordagem geral sobre esse assunto ainda é incipiente, considerando o vasto campo de investigação que se apresenta na área. Identificamos que nas pesquisas de mestrado, o maior foco investigativo se coloca sobre o processo formativo e a prática docente associados às TICs e sobre indagações em torno de programas de EaD.

Apesar de existirem aspectos nessas linhas de investigação que ainda precisam ser elucidados, é preciso que também seja dada ênfase a outras vertentes importantes nesse cenário, como a ampliação dos horizontes do processo de ensino-aprendizagem por meio do uso das TICs e a mobilização de saberes profissionais docentes para uso didático-pedagógico das novas tecnologias.

Nesses termos, dada a centralidade atual do tema, argumenta-se que é preciso expandir as abordagens da pesquisa educacional, de modo

que possam ser gerados novos conhecimentos sobre as diferentes perspectivas da ação docente mediada pela tecnologia, com vistas ao seu ajustamento às demandas sociais provenientes de uma realidade cada vez mais interconectada e à melhoria da qualidade da educação.

Referências

ANDRÉ, Marli. A jovem pesquisa educacional brasileira. **Revista Diálogo Educacional**, [S.l.], v. 6, n. 19, p. 11-24, jul. 2006. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/3133/3046>>. Acesso em: 13 jul. 2018.

AULER, Isabel Cristina Pereira; SANTOS, George França dos; CERICATTO, Soely Kunz. O papel do professor e os desafios no contexto da cibercultura. **InterSciencePlace** - Revista Científica Internacional 11, n. 4, p. 149-194, 2016. Disponível em: <<http://www.interscienceplace.org/isp/index.php/isp/article/view/584>>. Acesso em 09 ago. 2018.

CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo; ARAÚJO, Nataniel da Vera-Cruz Gonçalves. Educação superior no Brasil e a utilização da Educação a Distância como estratégia de expansão e massificação. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação** - Periódico científico editado pela ANPAE, [S.l.], v. 34, n. 1, p. 189 - 209, abr. 2018. ISSN 2447-4193. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/80574>>. Acesso em: 11 ago. 2018.

CORDEIRO, Eliza Regina; PACHECO, Andressa Sasaki Vasques; SOUZA, Irineu Manoel de. A importância da Educação a Distância na melhoria da qualidade de vida. **Revista Gestão Universitária na América Latina – GUAL**, Florianópolis, p. 107-124, dez. 2013. ISSN 1983-4535. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/32118>>. Acesso em: 10 ago. 2018.

GATTI, Bernardete Angelina. Reflexão sobre os desafios da pós-graduação: novas perspectivas sociais, conhecimento e poder. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 18, p. 108-116, dez. 2001. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782001000300010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 10 jul. 2018.

GATTI, Bernardete Angelina. Estudos quantitativos em educação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 11-30, abr. 2004. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022004000100002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 04 jul. 2018.

GIOLO, Jaime. Educação a Distância no Brasil: a expansão vertiginosa. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação** - Periódico científico editado pela ANPAE, [S.l.], v. 34, n. 1, p. 73 - 97, abr. 2018. ISSN 2447-4193. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/82465>>. Acesso em: 12 ago. 2018.

HOBOLD, Márcia Souza; MATOS, Silvia Simão de. Formação continuada: o processo de incorporação das novas tecnologias de informação e comunicação no trabalho do professor universitário. **Revista Diálogo Educacional**, v. 10, n. 30, p. 317-333, jul. 2010. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/2437>>. Acesso em: 12 jul. 2018.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e tempo docente**. Campinas, SP: Papirus, 2013.

MARTINS, Guilherme Paiva de Carvalho. Tecnologias de informação e comunicação na educação: mudanças e inovações no ensino superior. **Revista Sociedade e Estado**, Brasília, v. 24, n. 1, p. 309-312, jan./abr. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/se/v24n1/a15v24n1.pdf>>. Acesso em 10 jul. 2018.

ROMANOWSKI, Joana Paulin. **Formação e Profissionalização Docente**. Curitiba: IBPEX, 2007.

SANTOS, Jussara Gabriel dos; PEREIRA, Helena de Ornellas Sivieri. Reflexão teórica sobre formação continuada e desenvolvimento profissional docente para as tecnologias de informação e comunicação. **Revista Triângulo**, v. 9, n. 2: 98-108, Jul./dez. 2016. Disponível em: <<http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/revistatriangulo/article/viewFile/1860/1849>>. Acesso em: 10 ago. 2018.